

Não expressamos mais através do objeto - superfície nada que não seja  
ele próprio; agora a integridade é a unidade do continuum visual,  
enquanto continuum, ao ponto a natureza tal qual como núcleo de unidade  
e integridade do espaço pictórico. O plano de pintura como um todo,  
imita a experiência visual como um todo. Ou seja, o plano de  
pintura enquanto objeto total, representa o espaço enquanto  
objeto total.

A tendência da pintura moderna foi inverter as convenções  
do naturalismo escultural, e criar assim um tipo  
de espaço pictórico que não invocaria nenhum outro  
sentido que não fosse o da visão.

A própria escultura moderna, reconhecendo ser apreciada  
principalmente pela visão, seguiu a pintura na tendência  
ao exclusivamente ótico, tomando-se em suas manifesta-  
ções construtivistas cada vez mais uma arte do desenho  
aéreo em que o espaço tridimensional é indicado e  
circunscrito mas profundamente preenchido.

Os brancos desmaterializaram a realidade imediata  
invocando uma realidade transcendente.